

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:

2024-01-06

Deposited version:

Accepted Version

Peer-review status of attached file:

Peer-reviewed

Citation for published item:

Mateus, C. (2022). Práticas de economia social em meio rural: Um modelo alternativo de desenvolvimento?. In Beatriz Condessa, Carlos Mourão Pereira, Henrique Castro, Jorge Gonçalves, Paula Vale, Sílvia Jorge (Ed.), (in)Justiça espacial em reflexão: Território, urbanismo e arquitetura: Seminário: Workshop'22. (pp. 35-36). Lisboa: IST-ID, Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e do Desenvolvimento.

Further information on publisher's website:

https://tecnico.ulisboa.pt/pt/eventos/seminario-injustica-espacial_2022/

Publisher's copyright statement:

This is the peer reviewed version of the following article: Mateus, C. (2022). Práticas de economia social em meio rural: Um modelo alternativo de desenvolvimento?. In Beatriz Condessa, Carlos Mourão Pereira, Henrique Castro, Jorge Gonçalves, Paula Vale, Sílvia Jorge (Ed.), (in)Justiça espacial em reflexão: Território, urbanismo e arquitetura: Seminário: Workshop'22. (pp. 35-36). Lisboa: IST-ID, Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e do Desenvolvimento.. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

Práticas de economia social em meio rural: um modelo alternativo de desenvolvimento?

Catarina Lopes Mateus

DINÂMIA-CET, ISCTE-IUL, catarina.mateus@iscte-iul.pt

Palavras-chave zonas rurais; economia social; contra-urbanização; re-campesinação.

Na última década, temos vindo a assistir a um desenvolvimento desigual e hierárquico do território, que concentra capital humano, económico e financeiro em núcleos urbanos, em detrimento das zonas rurais. Este cenário condena os territórios rurais a um ciclo vicioso de declínio, marginalização, abandono e empobrecimento. Resta um território que é visto ou como zona de produção em grande escala ou como espaço de lazer e fruição dos urbanitas (Halfacree, 2006) e uma população marginalizada com limitações económicas e governativas que restringem a sua autonomia (Hart, 2002; Kay & Vergara-Camus, 2018).

No entanto, têm vindo a aparecer movimentos e práticas sociais nestes territórios que contrariam esta tendência. Como parte de uma investigação em processo sobre alternativas rurais para o modelo de desenvolvimento atual, esta comunicação pretende definir o estado da arte da literatura existente acerca de práticas de economia social (Cattani, Laville, Gaiger, & Hespanha, 2009) em meio rural. Esta investigação inicial tem como objetivos (1) caracterizar as práticas de economia social em meio rural no presente e (2) identificar as lacunas na literatura existente sobre estas práticas.

A metodologia utilizada nesta primeira fase da investigação é centrada na revisão de literatura, principalmente nos domínios dos Estudos Urbanos, dos Estudos Rurais e dos Estudos do Campesinato, bem como em algumas disciplinas que os integram (como Geografia, Urbanismo, Sociologia e Antropologia). Esta metodologia foi complementada com visitas de campo a projetos que integram estas práticas onde foram utilizadas a observação participativa e as entrevistas semiestruturadas.

Assim, são identificadas duas tendências que estão comumente na origem destes movimentos: a *contra-urbanização* e a *re-campesinação*. Sendo que a *contra-urbanização* – movimento migratório de população dos centros urbanos a zonas rurais (Halfacree, 2006) – aparece principalmente associada a práticas de economia social em meio rural que surgem no Norte Global. No caso das tendências de *re-campesinação*, estas estão maioritariamente associadas a movimentos do Sul Global. Este conceito refere-se a movimentos que, com base em valores e práticas campesinas, procuram respostas à uma condição de marginalização e subordinação da qual provêm os seus atores – *condição campesina* (Van der Ploeg, 2008).

Na segunda parte desta comunicação são identificadas duas lacunas na literatura existente acerca destes movimentos. A primeira diz respeito à falta de investigações que estabeleçam uma comparação entre casos do Norte e do Sul Global, sendo que grande parte da investigação comparativa existente compara casos de contextos com condições semelhantes. Nomeadamente, a comparação estabelecida por Döner, Figueiredo e Rivera (2020) entre casos destes movimentos em países sul-europeus, ou as comparações de Hidalgo, Guerrero, Larrea, Larrea, Muñoz, Ortiz, Tola, Torres e Unda (1999) de casos de um único país, o Equador. Nos casos em que se estabelecem comparações entre países de contextos mais distantes, são sempre só num dos “hemisférios”, como o caso da investigação de Brycesson, Kay e Mooji (2000) centrada

em África, na América do Sul e Central e Ásia. A segunda lacuna prende-se com a falta de investigações que relacionem a escala local deste tipo de movimentos com a escala global (macro), identificando redes tanto de cooperação, como de pressão e de influência. Ainda que este tipo de *comparação relacional* (Hart, 2002) tenha sido feita por Van der Ploeg (2008) ou Hart (2002), no caso de Hart, esta metodologia não foi aplicada a este objeto de estudo; e, no caso de Van der Ploeg, esta relação é focada unicamente na esfera da produção agrícola, ignorando a esfera reprodutiva e outras atividades produtivas que não a agrícola.

Por fim, esta comunicação terminará com a proposta de uma perspetiva metodológica que procura informar futuras investigações que permitam entender que tipo de modelos alternativos de governança estas práticas estão a propor, e se estes modelos se podem apresentar como uma resposta à marginalização histórica dos territórios e populações rurais.

Referências bibliográficas

- Angelo, H. (2016). From the city lens toward urbanisation as a way of seeing: Country/city binaries on an urbanising planet. *Urban Studies*, 1-21.
- Anthopoulou, T., Nikolaos, K., & Petrou, M. (2017). Aspects and experience of crisis in rural Greece. *Narratives of rural resilience. Journal of Rural Studies*, 1-11.
- Brenner, N. (2019). *New Urban Spaces*. New York: Oxford University Press.
- Bryceson, D., Kay C., & Mooij, J. (2000), *Disappearing Peasantry? Rural labour in Africa, Asia and Latin America*. London: ITDG.
- Cattani, A. D., Laville, J.-L., Gaiger, L. I., & Hespenha, P. (2009). *Dicionário Internacional da Outra Economia*. Coimbra: Edições Almedina, SA.
- Döner, F. N., Figueiredo, E., & Rivera, M. J. (2020). *Crisis and Post-Crisis in Rural Territories*. Cham: Springer.
- Ferrão, J. (2000). Relações Entre Mundo Rural e Mundo Urbano: Evolução histórica, situação actual e pistas para o futuro. *Sociologia, problemas e práticas* nº33, 45-54.
- Halfacree, K. (2006). Rural space: constructing a three-fold architecture. In P. Cloke, T. Mardsen, & P. Mooney (Ed.), *Handbook of rural studies* (pp. 44-62). Londres: SAGE Publications Ltd.
- Halfacree, K. (2012). Heterolocal Identities? Counter-Urbanisation, Second Homes, and Rural Consumption in the Era of Mobilities. *Population, Space and Place*, 209-224.
- Hart, G. (2002). *Disabling Globalization: Places of Power in Post-apartheid South Africa*. Berkeley: University of California Press.
- Kay, C., & Vergara-Camus, L. (2018). *La Cuestión Agraria y los Gobiernos de Izquierda en América Latina: Campesinos, agronegocio y neodesarrollismo*. Buenos Aires: CLASCO.
- Hidalgo, M., Guerrero, F., Larrea, A.M., Larrea, F., Muñoz, J.P., Ortiz, S., Tola, B., Tórres D., V.H., Unda, M. (1999). *Ciudadanías Emergentes: Experiencias democráticas de desarrollo local*. Quito: Ediciones Abya-Yala.
- Lefebvre, H. (1970). *La Révolution Urbaine*. Editions Gallimard.
- Nel-lo, O. (2018). *A Cidade em Movimento*. Lisboa: Tigre de Papel.
- Van der Ploeg, J. D. (2008). *The New Peasantries - Struggles for Autonomy and Sustainability in an Era of Empire and Globalization*. London: Earthscan.